

Mostra de TCC na PUC-Campinas: proposta para o Reconhecimento e Valorização dos Talentos da Graduação

Duarcides Ferreira MARIOSA¹

Victor de Barros DEANTONI²

Giovanna Rosa DEGASPERI³

Rosmari Aparecida Rosa Almeida de OLIVEIRA⁴

Paulo Antonio Graça Lima ZUCCOLOTTO⁵

Lúcia Maria Quintes Ducasble GOMES⁶

I. INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na PUC-Campinas, em suas diversas modalidades e abrangência, é componente curricular presente em 38 cursos de Graduação e nos 05 centros dessa Universidade. Caracterizado como requisito necessário para a formação dos alunos, o TCC permite o aprofundamento na Pesquisa e metodologia científica, ganho pedagógico na área de estudo e também propicia um primeiro contato com a carreira acadêmica (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011; DE SOUZA; DA SILVA; DE CARVALHO, 2010).

A valorização das atividades realizadas pelos alunos, por sua vez, contribui significativamente para a dedicação e comprometimento daqueles envolvidos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como a socialização dos

processos e os resultados permitem que os alunos apresentem à comunidade acadêmica, familiares e sociedade os talentos alcançados em seu período de aprendizado (CLEMENTE; SANTOS, 2015).

Talento corresponde à posse de uma aptidão natural ou adquirida para o exercício de alguma atividade. É a habilidade, capacidade, disposição ou engenho que se pode notar ou comprovar naquilo que a pessoa de talento realiza. Como Instituição voltada à formação profissional e acadêmica, a Universidade cumpre sua missão quando ao término do percurso formativo devolve o aluno à sociedade munido de competências e habilidades, apto ou com suficiente talento para destacar-se nos vários segmentos e atividades que a sociedade demanda (COLOMBO; SANTANA; HABITACIONAL, 2006; FERREIRA; SOUZA; SANTOS, 2008). A excelência no Ensino de Graduação perpassa, portanto, um de seus mais

¹ Cientista Social, Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas, Docente dos cursos do CCHSA, CCV, CEA, CEATEC e CLC, e Integrador Acadêmico das Faculdades de Biblioteconomia e Serviço Social da PUC-Campinas.

² Engenheiro Civil, Mestre em Recursos Hídricos e Energéticos pela Universidade Estadual de Campinas, Docente dos cursos do CEATEC, e Integrador Acadêmico da Faculdade de Engenharia Civil da PUC-Campinas.

³ Doutora em Fisiopatologia Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas. Docente das Faculdades de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Ciências Biológicas. Integradora Acadêmica da Faculdade de Química da PUC-Campinas.

⁴ Fisioterapeuta, Mestre pela FCM/Unicamp, Docente e Integradora Acadêmica da Faculdade de Fisioterapia e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma da PUC-Campinas.

⁵ Administrador, Mestre em Engenharia de Produção DEP/UFSCAR, Integrador Acadêmico da Faculdade de Administração da PUC-Campinas.

⁶ Lúcia Maria Quintes Ducasble Teóloga, Mestre em Teologia, Docente da Faculdade de Teologia da PUC-Campinas.

importantes componentes. Sendo o TCC estratégico para a Graduação no Ensino Superior, metodologias para valorizar, reconhecer e socializar a busca pela excelência mostram-se fundamentais nesse contexto (FACHIN, 2006; SOUBHIA; GARANHANI; DESSUNTI, 2007).

No desenvolvimento de suas atividades, o Grupo de Trabalho – Trabalho de Conclusão de Curso (GT-TCC) procurou elementos na própria Universidade para elaborar um “programa permanente de incentivo, valorização, reconhecimento e aperfeiçoamento das atividades de conclusão de curso”, visando, entre outros, a diminuição da evasão, o aumento da seletividade e a disseminação do sentimento de pertença entre os integrantes da comunidade acadêmica. Entendeu-se, nesse trajeto, que o compromisso com a qualidade do TCC teria de alcançar as principais fases de sua elaboração e envolver alunos-orientandos, professores-orientadores, Faculdades e Centros da PUC-Campinas, familiares, organizações parceiras e o público em geral.

Respeitando-se as características de produção de cada área e saberes, uma vez que as particularidades da formação assim as requerem, reconhecer a excelência dos estudos realizados por meio dos TCC, nas produções acadêmicas desenvolvidas pelos alunos da Graduação da PUC-Campinas, significa dar ampla divulgação, promover e valorizar o esforço despendido no exercício intelectual. Mais do que formar cidadãos preparados para a vida e para o mundo do trabalho, contribui para fazê-los entender a importância da academia na vida da comunidade, a formação intelectual adensada e sua contribuição decisiva para a construção de uma sociedade mais humana e justa ao contrário das teses da formação exclusivamente utilitarista do saber fazer (DUMER et al., 2014).

Dessa forma e de modo a permitir que nos diversos centros e cursos, os alunos-orientandos e os professores-orientadores possam expor e discutir aspectos relacionados à elaboração de seus trabalhos, a criação de um evento especial para esse fim mostra-se como alternativa de socialização e reconhecimento comprometida com a busca da excelência na Graduação. Eviden-

temente que tal evento é apenas uma das muitas etapas na construção da qualidade na elaboração dos TCCs. A Mostra de Talentos da Graduação compõe aquilo que o GT-TCC chamou de Programa Institucional de Valorização e Excelência do TCC da PUC-Campinas e visa socializar no ambiente interno da Universidade trabalhos de curso ou de final de curso elaborados nas diversas Faculdades e Centros.

O planejamento e organização de um evento que suporte tal expectativa deve, por sua vez, ser regulamentado e projetado para permitir que a atividade apresente ganhos acadêmicos e/ou simbólicos para os participantes, e que por meio de regras minimamente definidas permita a integração e divulgação da qualidade desenvolvida nos projetos.

Nessa perspectiva, o presente texto tem como objetivo apresentar à comunidade universitária da PUC-Campinas os estudos realizados pelo GT-TCC que fundamentaram a elaboração do regulamento da **MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC na PUC-Campinas**. O texto foi organizado, sequencialmente, em três etapas. Apresenta-se, inicialmente, o plano metodológico adotado para a análise dos componentes que se entrelaçam e subsidiam a construção dos artigos que compõem o regulamento da Mostra. Em seguida, são sinteticamente apresentados os resultados dos estudos desenvolvidos para responder à questão geral de como reconhecer, valorizar e divulgar os melhores TCCs. Por fim, é apresentado o texto do regulamento da Mostra.

II. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de natureza analítico-descritiva, de base documental, cujos dados foram coletados nos Regulamentos de TCC e análise de questionários semiestruturados, tabulados e sistematizados em planilhas eletrônicas e interpretados a partir de medidas estatísticas descritivas, para as variáveis quantitativas e de análise de conteúdo, para as variáveis qualitativas, e cujo conteúdo está condensado no texto do

regulamento da Mostra (BARUFFI, 2004; FACHIN, 2006). A estratégia metodológica para sua construção assentou-se na análise dos resultados obtidos em três frentes de trabalho.

Na primeira frente de trabalho, mediante recursos da estatística descritiva e análise de conteúdo dos textos e dos Regulamentos de TCC, constante dos Projetos Pedagógicos de Curso, buscou-se a caracterização dos trabalhos de TCC nas diversas áreas de conhecimento, Centros e dos diversos cursos da PUC-Campinas, com o propósito de identificar as modalidades de TCC que são comumente adotadas e de que forma o TCC contempla as habilidades e competências definidas no perfil do egresso.

Na segunda, para identificar parâmetros e critérios utilizados por alunos-orientandos e professores-orientadores para definir o que seja uma boa orientação, um bom orientador e o papel do TCC para a formação do aluno, o estudo utilizou das seguintes fontes de dados: a) para a análise da visão dos docentes a respeito do TCC, foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e direcionado aos docentes da Universidade (orientadores ou não) um questionário semiestruturado com questões elaboradas para esse fim; b) para mensurar a perspectiva dos alunos quanto ao processo de elaboração do TCC, fez-se a análise das respostas dadas à Dimensão D, entre os anos de 2010 e 2015, constante da Avaliação de Ensino, realizada pela Universidade semestralmente, que permite ao aluno expressar de forma qualitativa a sua opinião quanto ao TCC; c) para estabelecer a relação entre o número de alunos matriculados nas disciplinas de conclusão de curso foram usados dados do Sistema de informações SIGA – portal intranet da PUC-Campinas/novembro 2015.

Na terceira frente de trabalho, para responder à questão de como são socializadas as experiências de produção e orientação de TCC e saber como os cursos envolvem a comunidade acadêmica, familiares e instituições/organizações externas na socialização dos TCC, foram realizadas entrevistas pontuais com as Diretorias de Faculdade ou Integradores Acadêmicos e as

respostas tabuladas e sistematizadas em tabelas sintéticas.

III. O TCC NA PUC-CAMPINAS

Entre as atribuições e diretrizes para as atividades do Grupo de Trabalho GT-TCC, definidas ao final de 2014 pela Coordenadoria de Graduação, sob a supervisão da Pró-Reitoria de Graduação, constam os estudos direcionados a aprimorar a qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso, enquanto componente curricular, para a integração do Ensino com a Pesquisa e a Extensão; estimular a melhoria da qualidade dos TCCs mediante sistema de premiação e divulgação envolvendo toda a Universidade (Excelência do TCC); criar mecanismos para a padronização e aprimoramento das atividades de orientação e avaliação dos TCCs (Excelência da orientação); melhorar ou criar mecanismos ágeis de troca de informações relevantes com os professores orientadores e alunos de TCC (Excelência da comunicação); relacionar as modalidades do Trabalho de Conclusão de Curso inseridas no Projeto Pedagógico do Curso com o perfil do profissional a ser formado; e criar fórum de discussão sobre as categorias e modalidades do TCC.

No desenvolvimento de suas atribuições, o GT-TCC procurou, primeiramente, estruturar um sistema de premiação para os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso. Porém, após consultas informais aos docentes dos Centros aos quais os integrantes do GT estão vinculados, deliberou-se que um programa de excelência do TCC, centrado apenas em mecanismos de premiação dos resultados não alcançaria os propósitos almejados. O “programa de excelência” deveria ter seu objetivo ampliado, aperfeiçoando, valorizando e reconhecendo o **processo** de elaboração dos trabalhos de Curso. O título afinal escolhido reflete com exatidão e clareza este objetivo: **PROGRAMA PERMANENTE DE INCENTIVO, VALORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE CONCLUSÃO DE CURSO**. Para elaborar tal programa algumas questões foram tratadas com maior profundidade

metodológica, apresentando os resultados adiante enumerados.

III.1 TCC e as habilidades e competências definidas no perfil do egresso

O perfil do egresso, em consonância com os objetivos do curso e com os fundamentos político-filosóficos do Projeto Pedagógico, especifica habilidades e competências próprias da profissão a fim de garantir uma formação qualificada ao aluno que ingressa na Universidade.

Nesse contexto, a presente etapa do trabalho teve como objetivo identificar a forma como o TCC apresenta as habilidades e as competências definidas no perfil do egresso nos Cursos da PUC-Campinas. Para isso, se propôs analisar os conteúdos, as habilidades e as competências definidas para o perfil do egresso nos Projetos Pedagógicos de Cursos, a partir de uma sistematização de ocorrências de palavras-chave pelo *software* TEXTSTAT.

O trabalho teve início com o registro do perfil do egresso dos Cursos da Universidade, separados pelos respectivos Centros, cujos Projetos Pedagógicos preveem em sua matriz curricular o TCC. Num segundo momento, identificou-se no perfil do egresso, com o auxílio do *software* TEXTSTAT, as palavras-chave de maior frequência e, na sequência, as expressões mais citadas. No terceiro momento, elencou-se os formatos dos TCCs propostos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da PUC-Campinas e verificou-se a aderência do perfil do egresso com o TCC. Considerando os dados obtidos, foi possível identificar a forma como o TCC contempla o perfil do egresso, conforme QUADRO 1.

Na análise da relação existente entre o modo pelo qual o TCC apresenta as habilidades e competências estabelecidas no perfil do egresso nos Cursos da PUC-Campinas e a especificidade de seus respectivos Centros, foram observadas algumas características que irão conferir a identidade dos mesmos e a dos alunos formados por esses Centros.

Nota-se que atuar predominantemente no setor público é uma competência e uma habilidade

a ser desenvolvida nos Cursos do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) e do Centro de Ciências da Vida (CCV). Por outro lado, a atuação no setor privado, em sua maioria, acontecerá numa formação profissional obtida nos Cursos do Centro de Economia e Administração (CEA), Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC) e do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC). A capacidade de trabalhar em equipe se encontra contemplada nos Cursos do CCV e CEATEC. A formação para a docência e para a sensibilidade social e humanista recebe destaque nos Cursos do CCHSA e CLC. Já a formação para a pesquisa se sobressai nos Cursos do CCHSA (Artigo Científico e Monografia) e CCV (Artigo Científico, Monografia, Projeto Científico, Relatório Técnico). Saber dialogar com a realidade é uma característica dos Cursos do CCHSA; liderar e decidir são características dos Cursos do CCV; planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços, do CEATEC. A criatividade na identificação e resolução de problemas é relevante na formação do futuro profissional formado pelo CEATEC (Produtos, Protótipos e Projetos). O domínio da realidade das organizações e a gestão econômica, social e do trabalho são competências e habilidades requeridas nos Cursos do CEA (Monografia). O domínio de técnicas de comunicação se evidencia nos Cursos do CLC (Projeto Experimental e Projetos). A postura crítica, embora presente na formação acadêmica como um todo, encontra maior evidência nos Cursos do CCHSA, CEATEC e CLC. Cabe ressaltar que o compromisso ético se faz presente em todos os Cursos da PUC-Campinas.

As competências e habilidades enumeradas se encontram plenamente contempladas nos diferentes formatos de TCC na PUC-Campinas, sendo a monografia o formato mais utilizado pelos Cursos da Universidade que preveem o TCC em seus Projetos Pedagógicos.

III.2 Avaliação da orientação e do orientador

Para esta etapa do trabalho, foi realizada a Avaliação da Dimensão D, que faz parte do Programa de Avaliação do Ensino da Universidade

QUADRO 1 - Formatos de TCC e distribuição das competências e habilidades nos Centros e Faculdades da PUC-Campinas, 2016

CENTRO	FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
CCHSA(9)	Biblioteconomia Ciências Sociais Direito Educação Educação Física Filosofia História Serviço Social Teologia	Artigo Científico Monografia	Atuação predominante no setor público Compromisso ético Diálogo com a realidade Formação para a docência e pesquisa Postura crítica Sensibilidade social e humanista
CCV(8)	Ciências Biológicas Enfermagem Farmácia Fisioterapia Fonoaudiologia Nutrição Odontologia Terapia Ocupacional	Artigo Científico Ensaio Clínicos e Laboratoriais Monografia Projeto Científico Relatório Técnico	Atuação predominante no setor público Compromisso ético Formação generalista em saúde Formação para a pesquisa Liderança e decisão Trabalho em equipe multiprofissional
CEA(3)	Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas	Iniciação Científica Monografia	Atuação predominante no setor privado Compromisso ético Domínio da realidade das organizações Gestão econômica, social e do trabalho Habilidades matemáticas e financeiras
CEATEC(11)	Análise de Sistemas Arquitetura e Urbanismo Engenharia Ambiental e Sanitária Engenharia Civil Engenharia de Computação Engenharia de Produção Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Química Geografia Química	Produtos Monografia Monografia associada a um Produto Pesquisa Projeto Protótipo Relatório de Campo Relatório de Pesquisa Bibliográfica Relatório Experimental Resultados de Prestação de Serviços Revisão Bibliográfica Trabalho Teórico e Prático	Atuação predominante no setor privado Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas Capacidade de trabalhar em equipe Formação generalista, humanista e reflexiva Planejamento, supervisão, elaboração e coordenação de projetos e serviços
CLC(7)	Artes Visuais Design Digital Jornalismo Letras: Português/Inglês Publicidade e Propaganda Relações Públicas Turismo	Monografia Projeto Experimental Projetos Reflexão Crítica	Atuação predominante no setor privado Domínio de técnicas de comunicação Formação para a docência Postura crítica Sensibilidade social e humanista

Fonte: Síntese dos perfis do egresso constantes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas (elaborado pelos autores)

e está relacionada à avaliação do componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Desde o início desta atividade, as respostas que eram disponibilizadas para o docente da disciplina e para as Diretorias dos Cursos ainda não haviam sido avaliadas em seus resultados de forma global. O objetivo dessa etapa, portanto, foi identificar parâmetros e critérios utilizados por alunos-orientandos e professores-orientadores para definir o que seja uma boa orientação e um bom orientador.

Na continuidade das atividades de diagnóstico da real condição do TCC na PUC-Campinas, o GT iniciou, em 2015, a Avaliação dessa dimensão. No desenvolvimento da etapa, foi realizado um levantamento dos arquivos da Avaliação nos últimos cinco anos (2010 a 2015), e, por se tratar de uma questão aberta, foram sistematizados os dados a partir da análise do conteúdo das respostas, categorizados por escala de percepção (Tabela 1). As palavras-chave utilizadas na análise foram reorganizadas a partir de sua interpretação como: Excelente - Ótimo - Muito Bom - Bom - Regular e Ruim – Péssimo para as categorias Docente-Orientação e TCC-Processo, bem como o significado de cada um desses componentes na visão do aluno, considerando-se as seguintes variáveis de interesse: número de

alunos respondentes; a percepção do aluno referente ao papel do TCC na sua formação; a qualidade da orientação docente; e as características e importância desse componente em cada Centro da Universidade. Os resultados, de forma resumida, estão organizados conforme Tabela 1, QUADRO 2 e QUADRO 3.

No período analisado pelo presente estudo (2010 a 2015) estavam matriculados nas disciplinas relacionadas ao TCC, em todos os Centros da Universidade, 36.128 alunos, dos quais 3.920 responderam à Avaliação de Ensino referente à Dimensão D. Tabulados os dados, verifica-se que o Centro com maior percentual de alunos matriculados nas disciplinas de TCC respondentes ao questionário da Dimensão D foi, na ordem, o CEA (1539), seguido do CEATEC (777), CCV (717), CCHSA (696) e CLC (191). Em termos de Universidade, o tamanho amostral é estatisticamente significativo, pois 3920 respondentes num universo de 36.128 é o que permite que os dados situem-se dentro de um erro amostral de 2% e intervalo de confiança de 99%. Não foi identificada diferença significativa para as proporções encontradas nos Centros a exceção do CLC, que ainda assim encontram-se na faixa de erro amostral de 7% e intervalo de confiança de 95% (Tabela 1).

Tabela 1 - Percentual de alunos respondentes à Dimensão D da Avaliação de Ensino da PUC-Campinas, conforme Centro, ano e semestre, período 2010 a 2015

CENTROS		ANO/SEMESTRE (1º E 2º)										TOTAL		
		2010		2011		2012		2013		2014				2015
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	TOTAL DE ALUNOS
CCHSA	MATRICULADOS	646	634	598	597	565	616	602	610	570	541	534	6513	10,69%
	RESPONDENTES	74	86	62	36	84	64	38	78	82	44	48	696	
CCV	MATRICULADOS	499	561	429	461	353	404	521	564	295	357	318	4762	15,06%
	RESPONDENTES	60	86	41	36	55	64	55	78	100	44	98	717	
CEA	MATRICULADOS	1210	1249	1380	1341	1367	1413	1222	1288	984	1021	916	13391	11,49%
	RESPONDENTES	104	108	69	165	86	288	147	100	111	308	53	1539	
CEATEC	MATRICULADOS	596	696	556	695	628	626	654	712	608	657	618	7046	11,03%
	RESPONDENTES	78	98	62	55	111	68	33	60	65	80	67	777	
CLC	MATRICULADOS	417	499	374	497	363	516	335	381	297	363	374	4416	4,33%
	RESPONDENTES	24	37	12	9	14	22	5	16	29	3	20	191	

Fonte: Respondentes da Dimensão D do questionário de Avaliação de Ensino da PUC-Campinas e dados do Registro Acadêmico dos alunos matriculados (elaborado pelos autores).

Na tabulação, sistematização e análise das informações coletadas foram identificados aspectos positivos e negativos, relatados pelos alunos, que expressariam a percepção quanto à qualidade da orientação docente (QUADRO 2) e a relevância do TCC como componente curricular na formação acadêmica (QUADRO 3).

Quando considerada a incidência das palavras-chave que caracterizam a orientação docente do TCC, verificou-se avaliação positiva demonstrada por 51% (1002) dos alunos que consideram a orientação excelente, ótima e muito boa e 29%(574) como boa, totalizando 80% dos respondentes (QUADRO 4).

Na análise da relevância do TCC para a formação acadêmica do aluno, o comportamento foi semelhante, comprovada pela supremacia da avaliação positiva demonstrada por 52,9% das respostas na categoria excelente, ótima e muito

boa; e 37,3% na boa, totalizando 90,2% dos alunos respondentes (QUADRO 4).

Quanto aos aspectos negativos da avaliação, observa-se que a maior insatisfação do aluno aparece na avaliação da orientação docente, com 20% dos respondentes a relatarem como regular/ruim/péssima. Quando considerada a avaliação do TCC como componente curricular, esse resultado aparece em 9,8% dos respondentes (QUADRO 4).

Na análise da relação aluno/orientador, a identificação dos pontos positivos, na maioria das vezes, se refere à relação afetiva, à identificação pessoal e/ou profissional, em que o aluno vê no orientador o exemplo a ser seguido. O docente qualificado e com boa didática para esse processo facilita o desenvolvimento do TCC permitindo ampla visão sobre o tema escolhido pelo aluno (HELENA, 2010). Alguns pontos positivos foram

QUADRO 2 - Percepção dos alunos dos aspectos positivos e negativos quanto à orientação docente, considerando as características dos orientadores

Aspectos Positivos
<ul style="list-style-type: none"> • Atencioso, Assíduo, Acessível, Compromissado, Dedicado, Calmo, Disciplinado, Presente, Competente, Interessado, Organizado, Sempre presente, Rigoroso • Cobrança do Professor (estabelecer prazos) • Maior proximidade com o aluno • Domínio da área • Estabelece boa comunicação com o aluno • Conhecedor da realidade do curso
Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de domínio do assunto e preparo do docente • Contradições nas orientações • Desinteresse do Orientador • Falta nos encontros de orientação • Pouco tempo de orientação • Maior seriedade dos docentes • Falta de comprometimento e de estímulo do docente • Demora no retorno da correção • Incoerência na avaliação • Escolha do tema pelo docente • Rispidez, Grosseria • Falta de organização • Falta de acompanhamento da Faculdade/Curso das atividades dos orientadores

Fonte: Respondentes da Dimensão D do questionário de Avaliação de Ensino da PUC-Campinas 2010-2015 (elaborado pelos autores)

QUADRO 3 - Percepção dos alunos dos aspectos positivos e negativos quanto ao significado do TCC para a sua formação

Aspectos Positivos
<ul style="list-style-type: none"> • Importante passo na trajetória acadêmica para a formação profissional e pessoal • Importante inserção no mercado de trabalho • Aprimoramento o conhecimento adquirido – Concretização das ideias • Momento de avaliação do que construíram durante a faculdade • Excelente oportunidade para crescimento pessoal e em áreas específicas • Contato com empresas • Agrega valores a formação acadêmica • Permite vivenciar o mercado de forma real • Momento de experiência e aprendizagem: “onde a gente erra para acertar da próxima vez, dando uma visão mais crítica” • Apresentação do TCC para concursos/projetos de premiação • Compromisso da banca com a avaliação
Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> • Elevado número de alunos por docente • Diferentes orientadores – opiniões conflitantes • Pouco tempo para a aula e desenvolvimento do TCC • Falta de controle de plágio • Incoerência na alocação na grade horária. • Não realização no último semestre (preparar para Concursos / Estágios) • Deveria haver maior valorização do TCC pela PUC-Campinas • Falta de investimento em Pesquisa de campo

Fonte: Respondentes da Dimensão D do questionário de Avaliação de Ensino da PUC-Campinas 2010-2015 (elaborado pelos autores).

QUADRO 4 - Comparativo intercentros das avaliações discentes da orientação docente e do processo de elaboração do TCC

Percepção dos alunos relacionados à orientação docente e ao significado do TCC para a sua formação												
CENTROS	CCHSA	%	CCV	%	CEA	%	CEATEC	%	CLC	%	TOTAL	%
AVALIAÇÃO RELACIONADA AO DOCENTE ORIENTADOR												
Excelente/ótimo/muito bom	205	49,04	161	70,30	376	48,70	216	51,18	44	34,37	1002	50,88
Bom	129	30,86	33	14,41	246	31,86	132	31,27	34	26,56	574	29,15
Regular	32	7,65	14	6,11	58	7,51	36	8,53	16	12,50	156	7,92
Ruim/Péssimo	52	12,44	21	9,17	92	11,91	38	9,00	34	26,56	237	12,03
TOTAL	418	100	229	100	772	100	422	100	128	100	1969	100
AVALIAÇÃO RELACIONADA AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO TCC												
Excelente/ótimo/muito bom	68	52,3	82	53,24	91	47,89	94	63,94	14	46,66	349	52,87
Bom	50	38,46	62	40,25	77	40,52	38	25,85	19	63,33	246	37,27
Regular	8	6,15	4	2,59	7	3,68	12	8,16	2	6,66	33	5,00
Ruim/Péssimo	4	3,07	6	3,89	15	7,89	3	2,04	4	13,33	32	4,84
TOTAL	130	100	154	100	190	100	147	100	30	100	660	100

Fonte: Respondentes da Dimensão D do questionário de Avaliação de Ensino da PUC-Campinas 2010-2015 (elaborado pelos autores)

relacionados a atributos docentes, dentre eles o relacionamento pessoal, a capacidade de estimular o aluno, o uso de métodos organizados, domínio e conhecimento específico do tema, a capacidade de expressão e comunicação com o aluno, a exigência do professor e maior proximidade nessa relação. Já, quando considerados os aspectos negativos, observa-se que a insatisfação está relacionada principalmente ao insucesso na elaboração do trabalho, em que o aluno atribui as causas desse insucesso a alguns fatores, dentre os quais se destacam a falta de domínio do assunto, preparo do docente, desinteresse do orientador, demora no retorno da correção do trabalho, incoerência na avaliação final e a falta de acompanhamento da Diretoria do Curso nas atividades dos orientadores.

De modo geral, os achados do estudo estão relacionados de forma relevante com as características de formação do Curso. O fato de o aluno avaliar bem o seu orientador não significa que a percepção quanto à importância do TCC na sua formação seja coerente e os resultados da avaliação podem estar em consonância com o perfil estabelecido pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

III.3 Socialização das experiências de produção e orientação de TCC

No início do segundo semestre de 2015, um questionário foi dirigido às Diretorias de Faculdade com o objetivo de recolher dados acerca dos formatos, socialização e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como das ações em andamento para premiação dos melhores trabalhos. As informações recolhidas foram, na sequência, sistematizadas em tabelas, descritas, analisadas e interpretadas conforme respondiam às questões propostas e organizadas de acordo com o Centro em que as Faculdades acham-se vinculadas.

O TCC é um componente presente nos Cursos de Graduação da PUC-Campinas, com exceção dos Cursos de Matemática (CEATEC) e de Medicina e de Psicologia (CCV). Os demais Cursos apresentam o componente como requisito obrigatório para a formação. A caracterização

típica dos trabalhos pode ser avaliada por Centro, conforme exposto no QUADRO 5.

De acordo com as respostas obtidas no Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC), observou-se que os formatos de maior prevalência são do tipo Projeto, Produtos e Monografia. Com relação às avaliações, na maioria das Faculdades foi relatado que as bancas avaliadoras são constituídas de membros internos e as socializações são na sua totalidade abertas ao público. Quanto à premiação, algumas iniciativas foram relatadas, como a da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que estimula a inscrição dos melhores trabalhos no Prêmio Ópera Prima. Trata-se de um Concurso Nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e a Revista Projeto Design. Outras Faculdades do CEATEC encaminham os Trabalhos de Conclusão de Curso com as maiores notas para o acervo da Biblioteca das respectivas Faculdades ou convidam bancas externas (empresas, ex-alunos, docentes externos) para que os trabalhos sejam vistos em exposição. É importante ressaltar que o envio dos melhores trabalhos ao Sistema de Bibliotecas e Informações (SBI) da PUC-Campinas foi um relato comum em todos os Centros.

No Centro de Ciências da Vida (CCV), as formas de avaliação e socialização são similares ao CEATEC, porém os formatos mais comuns são a monografia ou artigo científico. A premiação, por sua vez, ficou restrita à Faculdade de Fisioterapia, que estimula a participação dos alunos no prêmio “José Américo”, destinado a contemplar trabalhos sobre Fisioterapia durante a Jornada de Fisioterapia realizada anualmente na Faculdade.

No Centro de Economia e Administração (CEA), os formatos presentes são os projetos de intervenção, a revisão bibliográfica e a monografia. O melhor trabalho no Curso de Economia é direcionado ao Concurso de Monografias do Conselho Regional de Economia (CORECON). O Prêmio CORECON-SP, de Excelência em Economia, tem como objetivo premiar os autores dos três melhores trabalhos de Graduação em Economia.

Nenhuma forma de premiação específica foi observada quando da análise do questionário

QUADRO 5 - Demonstrativo das características dos TCCs nos Centros da PUC-Campinas e das formas de premiação existentes

CARACTERÍSTICAS DO TCC	CENTROS DA PUC-CAMPINAS				
	CEA	CLC	CEATEC	CCV	CCHSA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Todos os cursos	Todos os cursos	Exceto Matemática	Exceto Medicina e Psicologia	Todos os cursos
FORMATO	Monografia e Relatório de Atividades Curriculares	Monografia e Projeto Experimental	Monografia e Produto	Monografia e Artigo	Monografia
AValiação	Banca interna	Banca interna	Banca interna	Banca interna	Banca interna, exceto Curso de Teologia – Formação Presbiteral
SOCIALIZAÇÃO	Bancas abertas ao público	Bancas abertas ao público	Bancas abertas ao público	Bancas abertas ao público	Bancas abertas ao público, exceto Curso de Teologia – Formação Presbiteral
DESTINAÇÃO DOS MELHORES TRABALHOS	Melhores trabalhos são publicados em um livro	Melhores trabalhos enviados para a Biblioteca	Melhores trabalhos enviados à Biblioteca ou apresentados a empresas	Melhores trabalhos enviados para a Biblioteca	Melhores trabalhos enviados para a Biblioteca
PREMIAÇÃO	Faculdade de Ciências Econômicas – Participação no PRÊMIO CORECON	Faculdades de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas – Participação no PRÊMIO BOSCH	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Participação no PRÊMIO ÓPERA PRIMA	Faculdade de Fisioterapia – Participação no PRÊMIO JOSÉ AMÉRICO	Não realiza

Fonte: Informações recolhidas com as Diretorias das Faculdades da PUC-Campinas no segundo semestre de 2015 (elaborado pelos autores).

respondido pelas Faculdades integrantes do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA). O formato monografia é comum a todas as Faculdades e a restrição das apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso, que se dá exclusivamente aos integrantes do corpo docente, é uma prática observada na Faculdade de Filosofia.

A diversidade de formatos de trabalhos é também evidenciada no Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), que relatou monografia, projeto, projeto experimental, e reflexão escrita. O Prêmio Bosch está presente na área de Comunicação, envolvendo as Faculdades de

Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

Diante dos resultados expostos, avalia-se que na PUC-Campinas já existe encaminhado um conjunto de práticas, eventos e procedimentos que estimulam a produção de excelentes Trabalhos de Conclusão de Curso, demonstrando a qualidade da comunidade acadêmica e dos processos de ensino-aprendizagem. Entretanto, esse não pareceu ser aspecto devidamente reconhecido e valorizado fora dos limites dos Cursos. Entende-se, assim, que é possível estabelecer, na forma de um programa permanente, condições para que,

institucionalmente, a qualidade dos Cursos, dos Trabalhos de Conclusão de Curso e dos alunos e professores envolvidos sejam valorizados, aperfeiçoados e reconhecidos pelo conjunto da comunidade acadêmica como, também, pelos familiares, futuros ingressantes e a sociedade em geral.

IV. REGULAMENTO DA MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

A Mostra de Talentos da Graduação é um dos componentes do Programa Institucional de Valorização e Excelência do TCC da PUC-Campinas, que visa socializar no ambiente interno da Universidade trabalhos de curso ou de final de curso elaborados nas diversas Faculdades e Centros. A seguir, uma proposta para sua regulamentação.

Capítulo I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Regulamento estabelece as Normas Gerais da **MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: Inovação, criatividade e excelência da produção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na PUC-Campinas**, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Capítulo II – DOS OBJETIVOS

Art. 2º A Mostra de Talentos da Graduação objetiva: criar ambiente institucional para a divulgação das atividades de conclusão de curso nas diversas Faculdades da PUC-CAMPINAS; valorizar as etapas de elaboração dos trabalhos finais de curso; estimular a produção científica qualificada; incentivar a interdisciplinaridade e a troca de experiências multiprofissionais; fomentar oportunidades de parcerias entre Universidade e Sociedade.

Capítulo III – DA PARTICIPAÇÃO

Art. 3º A participação no evento objeto deste regulamento será necessariamente de caráter voluntária e dirigida aos alunos em fase de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Capítulo IV – DAS MODALIDADES

Art. 4º Os trabalhos inscritos deverão preencher os requisitos previstos para uma das seguintes modalidades:

§ 1º Monografia. Trabalho científico escrito sob rigorosa metodologia, caracterizado pela abordagem de um único assunto ou tema, resultante da delimitação de campo, recorte da realidade global ou pesquisa.

§ 2º Artigo. Material elaborado com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento, para publicação em revistas ou periódicos especializados. Pode ser classificado como original ou de revisão, por resultar de pesquisas inéditas ou da discussão de trabalhos já publicados.

§ 3º Relatório de Atividades Curriculares. Trabalho realizado de forma descritiva, que retrata uma questão central experimentada pelo acadêmico e que tenha relevância e interesse para a área de conhecimento. O relato de situações/problemas do cotidiano profissional obedece a uma estrutura metodológica própria e adequada à formação. Inclui: Relatório de Estágio; Relato de Caso; Estudos Organizacionais; Assessoria e Consultoria; Atendimento ao Cliente.

§ 4º Projeto Experimental. Trabalho relacionado com a habilitação específica, que resulte em peças impressas, material em áudio, vídeo e multimídia; campanha publicitária; plano de editoração; plane-

jamento de programas de consultoria; assessoria de imprensa; projetos de relações públicas; planos de negócio e/ou de *marketing*; simulação laboratorial.

§ 5º Produto. Trabalho apresentado de modo tangível em um serviço, objeto, peça, artefato, programa, algoritmo, tais como: maquetes, protótipos, *softwares*, **programas ou aplicativos, peças publicitárias ou de design**.

§ 6º Os trabalhos que resultarem de parcerias internas ou externas ao Curso deverão fazer menção especial ao parceiro:

I - Parcerias internas:

Trabalho realizado a partir da colaboração e/ou participação de: programas de iniciação científica e de extensão universitária; equipes multiprofissionais e/ou multicentros; pós-graduação.

II - Parcerias externas:

Trabalho realizado por demandas de Empresas ou Organizações e Entidades Públicas e Privadas; Órgãos de Governo, tais como: Secretarias Municipais, Ministério Público, Ministérios da Saúde, Previdência Social, Educação etc.; Universidades, Centros de Estudos e Institutos de Pesquisa.

Capítulo V – DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

Art. 5º São condições de participação na Mostra:

- I - Inscrever um único Trabalho de Conclusão de Curso, em elaboração ou em fase de finalização;
- II - Seguir as orientações previstas para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- III - Apresentar o resumo do trabalho, no idioma português, com, no máximo, 250 palavras, contendo: definição do

campo de abrangência, descrição de objetivos e procedimentos metodológicos, resultados esperados, conclusões e abordagem de problemas e sugestões, de acordo com a fase de elaboração do TCC;

Art. 6º Para o deferimento das inscrições em cada uma das modalidades serão observados os prazos e os requisitos estabelecidos no Edital da Mostra.

Capítulo VI – DAS FORMAS DE VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

Art. 7º Serão concedidos certificados de participação a todos os expositores e seus orientadores.

Parágrafo único. A critério do Comitê Organizador da Mostra poderão ser concedidas Menções Honrosas, Publicação de Resumos e Entrevistas a Canais de Comunicação.

Capítulo VII – DA EXPOSIÇÃO

Art. 8º Os trabalhos serão apresentados nos seguintes formatos:

1. Pôster;
2. Audiovisual acompanhado de resumo;
3. Produto acompanhado do resumo.

Art. 9º A exposição dos trabalhos será itinerante entre os Centros da Universidade nas datas e locais determinadas no Edital da Mostra, sendo de inteira responsabilidade dos expositores sua montagem e retirada nos locais de exposição, salvo outra indicação dada no Edital.

Parágrafo único. CRONOGRAMA DA EXPOSIÇÃO:

- I - Os trabalhos serão expostos em períodos pré-determinados ocupando as manhãs, tardes e noites ao longo de uma semana (Como sugestão as datas 3 a 6 de novembro de 2016).
- II - A exposição dos trabalhos estará acompanhada de eventos:

- a. exposição no Hall anexo ao Auditório Dom Gilberto e Palestra com convidado;
- b. exposição no Hall anexo ao Auditório do CCHSA e Palestra com convidado;
- c. exposição no Hall do Prédio Administrativo do CCV e Palestra, no Auditório Monsenhor Salim, com convidado.

Art. 10. A entrega do trabalho ou a inscrição da candidatura significa a aceitação, por parte do candidato, de todas as exigências deste Regulamento e do Edital.

Art. 11. Todos os materiais e cópias apresentados ao Comitê Organizador serão retirados pelos expositores ao final do evento.

Art. 12. O Comitê Organizador indicado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) decidirá sobre as situações não previstas neste Regulamento e no Edital.

II. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A possibilidade de um meio efetivo de divulgação do Trabalho de Conclusão de Curso reforça a necessidade de dedicação e comprometimento, permite o acesso de diferentes estudantes aos temas tratados, o conhecimento de áreas de Pesquisa e a identificação de inovação em tema. A cultura de divulgação em longo prazo tende a criar um ambiente de valorização do trabalho e, assim, estimula os alunos a participarem com qualidade na Mostra. A identificação de trabalhos de qualidade superior pelo orientador deve ser intensificada e subsidiada com a possibilidade de sua participação na exposição.

A participação em um evento com essa característica também permite ao estudante um estímulo na área de Pesquisa acadêmica, pois a convivência com exposições similares a congressos científicos faz uma simulação da continuidade na carreira.

O GT-TCC, ao propor uma regulamentação e organização de uma Mostra de TCC para todos

os Cursos que apresentam esse componente, completa uma etapa de sua missão, acreditando contribuir para a construção de um ambiente novo que valorize os Trabalhos de Conclusão de Curso na PUC-Campinas.

REFERÊNCIAS

BARUFFI, H. Metodologia da pesquisa: orientações metodológicas para elaboração da monografia. **Hbedit: Dourados**, 2004.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Soc**, v. 5, n. 11, p. 121–36, 2011.

CLEMENTE, F. A. S.; SANTOS, L. C. B. Desmistificando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação. **Revista Educação-UnG**, v. 10, n. 2, p. 23–39, 2015.

COLOMBO, C. R.; SANTANA, M. J. A.; HABITACIONAL, P. G. **Trabalhos de Conclusão de Curso: Um Meio de Fomentar um Processo de Ensino de Engenharia Baseado em Pesquisa**. In: XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA. 2006

DE SOUZA, M. T.; DA SILVA, M. D.; DE CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102–106, 2010.

DUMER, M. C. R. et al. **PERCEPÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA PARA VIDA PROFISSIONAL: Análise quantitativa com egressos de graduação em Ciências Contábeis**. ANAIS IV Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. **Anais...**Belo Horizonte - MG: 2014. Disponível em: <http://www.senepet.cefetmg.br/galerias/Anais_2014/GT03/GT_03_x44x.PDF>. Acesso em: 6 jan. 2016

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo (SP): Saraiva, 2006.

FERREIRA, A. L.; SOUZA, D. DE; SANTOS, F. Contribuição do trabalho de conclusão de curso na formação do pesquisador em Educação Física. **MOVIMENTUM-Revista Digital de Educação Física**, v. 3, n. 1, 2008.

SOUBHIA, Z.; GARANHANI, M. L.; DESSUNTI, E. M. O significado de aprender a pesquisar durante a graduação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 2, p. 178–183, 2007.

